

Universidade Federal da Bahia
Pró-Reitoria de Extensão



PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Plano de Trabalho – Estudante Voluntário de Extensão

Título	Cuidando dos Convidados e da Organização das Vivências na ACCS sobre Dona Josefa Pataxó
Nome do Proponente	Felipe Bruno Martins Fernandes
Palavras Chave (até 3)	Povos Indígenas, Pataxó, Trajetórias
Edital	EDITAL ACCS & ACCS FORPOP 2023.1

Resumo (máximo 3.000 caracteres com espaço)

A participação de mulheres na luta por direitos indígenas tem sido cada vez mais visibilizada, principalmente neste momento em que temas como a violência da invasão colonial e a valorização dos povos originários têm se espalhado nas análises nos campos das Ciências Humanas e Sociais. Entretanto, no estado da Bahia, as mulheres já lutam em postos de liderança dos movimentos sociais e populares há muitas décadas, quiçá séculos. No movimento indígena, as pioneiras nessa luta já são amplamente conhecidas e reconhecidas, mas na sociedade não indígena essas trajetórias e suas estratégias de luta ainda são invisíveis. Com foco na trajetória da liderança do Povo Pataxó, Dona Josefa Ferreira, a disciplina visa descortinar seus feitos e contribuições à luta pelo território Pataxó no Extremo Sul da Bahia e demonstrar o papel dessa mulher na resistência indígena aos ataques sofridos naquela terra tradicional. Com isso responderemos: 1) Quem foi Josefa Pataxó? 2) Que contribuições trouxe às lutas pelos territórios indígenas no Extremo Sul da Bahia?, 3) Quais estratégias de luta Josefa Pataxó desenvolveu e, 4) Que memórias o povo Pataxó mantém dessa mulher?

1. **Objetivos do plano de trabalho** (máximo 10.000 caracteres com espaço)

Este Plano de Trabalho tem como foco a organização das aulas e atividades de campo da ACCS, particularmente no contato cotidiano com os colaboradores das aulas e responsáveis pelas áreas que serão visitadas durante a execução da ACCS. Também tem como função documentar em formato audiovisual (fotografias e vídeos), bem como a gravação em áudio, de todas as aulas. O voluntário selecionado deverá acompanhar, com iniciativa e disposição, todas as etapas de planejamento e execução da ACCS, incluindo o estudo sistemático da bibliografia prevista no plano de trabalho que deverá subsidiar a construção de fichas didáticas a serem aplicadas ao longo da disciplina. O voluntário deverá contribuir com a equipe do PET Comunidades Indígenas na organização da Calourada Indígena 2022.1 e da Aula Inaugural prevista no programa da ACCS, além de auxiliar o bolsista na elaboração de textos e cards para divulgação das aulas e atividades de campo nas redes sociais. O voluntário deverá se comprometer com a transcrição de tantas aulas quanto necessárias pelas divisões igualitárias feitas pelo bolsista dentro da equipe de monitores da ACCS. Por fim, no formato de um relatório final, deverá participar da escrita coletiva de um artigo científico analisando a experiência da ACCS.

2. **Materiais e Métodos** (máximo 10.000 caracteres com espaço)

A disciplina será regida pelo método pedagógico pós-construtivista, cujos princípios envolvem a provocação (ao invés da explicação) e a apresentação global do conteúdo através da elaboração de uma rede conceitual com base na trajetória da anciã Pataxó Dona Josefa Ferreira, pioneira na luta pela demarcação do território indígena de Barra Velha, no Extremo Sul da Bahia. A turma será dividida em “grupos áulicos”, através dos quais serão instigados a produzirem saberes em um clima de colaboração e protagonismo, sendo os grupos responsáveis pelo cumprimento dos exercícios propostos e do trabalho final, que será a escrita biográfica de um “livro infantil” sobre a trajetória de alguma liderança indígena do estado da Bahia - cujo modelo é a obra de Rodrigo Luis (2022). Além disso, uma série de convidados ministrarão aulas expositivas versando sobre as temáticas dos três módulos da disciplina: 1) Biografia de Dona Josefa Pataxó, 2) Dona Josefa Pataxó e a Luta pela Demarcação do Território Indígena de Barra Velha e 3) A organização política das mulheres do Povo Pataxó, garantindo, dessa forma, a compreensão das agendas de luta dos povos indígenas do Brasil, com foco na luta pela demarcação de terras, das especificidades dos povos indígenas do Nordeste e o lugar e protagonismo das mulheres indígenas nesses movimentos. Além das atividades semanais em sala de aula estão previstas quatro saídas guiadas de campo, três em Salvador e uma em Abrantes, de fácil deslocamento, para o estudo in loco da presença indígena em Salvador, consolidando os conhecimentos aprendidos em sala de aula em atividades práticas de campo.

1. **Resultados esperados** (máximo 10.000 caracteres com espaço)

- Construção, em parceria com o docente e voluntários, do planejamento da ACCS;

- Elaborar a lista de convidados com dados pessoais de contato e outras informações importantes, redigindo um texto com o perfil de cada colaborador;
- Ficar em diálogo constante com os convidados e responsáveis pelos locais onde serão realizadas as atividades de campo, garantindo o bom andamento da ACCS;
- Colaboração com o PET Comunidades Indígenas na organização da calourada indígena de 2022.1;
- Colaboração com o PET Comunidades Indígenas na organização da Aula Inaugural - “Agendas de Luta dos Povos Indígenas da Bahia: memórias e resistências”;
- Colaboração na organização do arquivo com toda a documentação da ACCS, incluindo ofícios, listas de presença e convites enviados;
- Registro em diários de campo das aulas e atividades de campo;
- Leitura dos textos da bibliografia sugerida e escrita de resumos;
- Acompanhamento periódico do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da ACCS;
- Registro em foto e gravação do áudio/vídeo das aulas e atividades de campo, para compor o relatório final da ACCS;
- Acompanhamento do bolsista na elaboração de materiais gráficos e escritos de divulgação da ACCS e suas atividades nas redes sociais;
- Escrita de artigo científico em co-autoria com docente, bolsista e voluntário sobre a experiência da ACCS.

2. Cronograma (máximo 10.000 caracteres com espaço)

	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
Construção, em parceria com o docente e voluntários, do planejamento da ACCS	X				
Elaborar a lista de convidados com dados pessoais de contato e outras informações importantes, redigindo um texto com o perfil de cada colaborador	X	X			
Ficar em diálogo constante com os convidados e responsáveis pelos locais onde serão realizadas as atividades de campo, garantindo o bom andamento da ACCS	X	X	X	X	X
Colaboração com o PET Comunidades Indígenas na	X				

organização da calourada indígena de 2022.1					
Colaboração com o PET Comunidades Indígenas na organização da Aula Inaugural - “Agendas de Luta dos Povos Indígenas da Bahia: memórias e resistências”	X				
Colaboração na organização do arquivo com toda a documentação da ACCS, incluindo ofícios, listas de presença e convites enviados	X	X	X	X	X
Registro em diários de campo das aulas e atividades de campo	X	X	X	X	X
Leitura dos textos da bibliografia sugerida e escrita de resumos	X	X			
Acompanhamento periódico do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da ACCS	X	X	X	X	X
Registro em foto e gravação do áudio/vídeo das aulas e atividades de campo, para compor o relatório final da ACCS	X	X	X	X	X
Acompanhamento do bolsista na elaboração de materiais gráficos e escritos de divulgação da ACCS e suas atividades nas redes sociais	X	X	X	X	X
Escrita de artigo científico em co-autoria com docente, bolsista e voluntário sobre a experiência da ACCS				X	X

3. Referências bibliográficas (máximo 10 referências)

CARVAJAL, Julieta Paredes. **Hilando Fino**: desde o feminismo comunitário Pindorama-Brasil. São Paulo: E:txihi, 2022. 52 p.

CARVALHO, Maria Rosário de; MIRANDA, Sarah. **Pataxó**. In: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (Brasil). Povos Indígenas no Brasil. São Paulo: Instituto Socioambiental, [2013/2021]. p. 01. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Pataxó>. Acesso em: 21 nov. 2021.

LUIS, Rodrigo. **Guajajara**: Sônia Guajajara. Campinas: Mostarda, 2022. 32 p. (Kariri).

PATAXÓ, Juliana do Rosário Santos. Josefa Ferreira, resistência na luta pelo território: subsistência e cultura através da relação com a terra. **Os Brasis e Suas Memórias**: os indígenas na formação nacional, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1-10, 29 mar. 2018. Disponível em: <https://osbrasisesuasmemorias.com.br/biografia-josefa-pataxo/>. Acesso em: 02 nov. 2022.

SOUZA, Anari Braz Bomfim de. Patxohã: o processo da língua pataxó no tempo presente. In: SANTOS, Jocélio Teles dos (org.). **Discutindo Etnicidades**: alimentação, afro-religiosidade, percursos intelectuais negros, política linguística e adornos corporais indígenas. Salvador: Edufba, 2014. Cap. 5. p. 129-166.

SOUZA, Arissana Braz Bomfim de. Adereços Pataxó. In: SANTOS, Jocélio Teles dos. **Discutindo Etnicidades**: alimentação, afro-religiosidade, percursos intelectuais negros, política linguística e adornos corporais indígenas. Salvador: Edufba, 2014. Cap. 6. p. 167-199.